



**Associação das Mulheres Indígenas em Mutirão- AMIM**

## **NOTA DE REPÚDIO**

A Associação das Mulheres Indígenas em Mutirão (AMIM) vem por meio desta nota manifestar o seu repúdio à solicitação de transferência dos cursos de Direito e Enfermagem do município de Oiapoque para o município de Santana, conforme apresentado nos Ofícios nº 201 e 202/2021 do Gabinete da Reitoria da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP). Foi uma grande conquista das lideranças indígenas em conjunto com o município, a criação do Campus Binacional, ofertando uma diversidade de cursos universitários para a nossa população, permitindo que jovens pudessem pela primeira vez ter acesso a um ensino universitário dentro do nosso município, podendo estudar sem se afastar das suas famílias e comunidades, como muitos tiveram que fazer antes da chegada desse Campus.

Além disso, no ano de 2018 houve uma nova grande conquista, de implementação da política de ações afirmativas com reserva de vagas para a população indígena, a partir da qual muitos representantes dos povos Galibi Kali'na, Palikur, Galibi Marworno e Karipuna ingressaram na universidade. A formação de profissionais indígenas é de suma importância para nossas aldeias, pois traz uma atuação qualificada e específica em diversas áreas, como na saúde, na educação, no campo legislativo, entre outros. Neste momento da pandemia, por exemplo, vimos a importância de termos enfermeiros indígenas, para realizar atendimentos nas aldeias, para repassar as orientações sobre as medidas de prevenção, pois eles têm a facilidade de se comunicar na língua indígena, conhecendo e respeitando os costumes tradicionais.

Na universidade, nós juntamos conhecimentos universitários e indígenas: não abandonamos nosso conhecimento tradicional, trabalhamos com os dois conhecimentos. Perder a possibilidade de acessar os cursos de Enfermagem e Direito é uma grande perda para nossas comunidades e para o nosso movimento indígena. Sabemos a dificuldade logística de acesso ao município de Oiapoque e o alto custo de vida para manter-se em uma cidade distante das nossas aldeias. Transferir esses cursos do Campus Binacional é impossibilitar nosso acesso a esse estudo, direito conquistado com muita luta pelas nossas lideranças. Esses cursos são fundamentais não apenas para a população indígena, mas para toda população do Oiapoque!

Oiapoque, 22 de fevereiro de 2021

**Diretoria e Coordenação da AMIM**

**CNPJ: 08.603.788/0001-32**